



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE



DIRETORIA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número: 019

Data de elaboração: 05/08/2016

Data de Revisão:

PROCESSO: Esterilização

TAREFA: Preparo dos produtos e instrumentais para esterilização

1. **OBJETIVO:** Manter o material limpo adequado para esterilização, permitindo a penetração do agente esterilizante. Assim como, manter o artigo estéril durante o armazenamento, transporte e manuseio impedindo assim a penetração do agente microbiano.
2. **EXECUTANTE:** Equipe de Enfermagem ou Auxiliar de Saúde Bucal.
3. **PERIODICIDADE:** Sempre que necessário.
4. **RECURSOS NECESSÁRIOS:**
 - EPI (máscara e luvas de procedimentos);
 - Tesoura, caneta, papel grau cirúrgico e seladora.
5. **PRINCIPAIS PASSOS:**
 - Realizar a inspeção dos artigos antes do empacotamento para verificar limpeza, integridade e funcionalidade;
 - Selecionar as embalagens de grau cirúrgico de acordo com o formato e tamanho do artigo;
 - Empacotar os itens;
 - Aqueles com itens com concavidade devem ter sua concavidade voltada para o papel;
 - Caso seja necessário acondicionar os instrumentais em caixas metálicas antes do empacotamento, proceder da seguinte forma:
 - Acondicionar os instrumentais em caixas de modo que ocupem, no máximo, 80% da capacidade do recipiente;
 - Dispor os instrumentos desmontados nas caixas. Na existência de várias unidades do mesmo instrumental, agrupá-los por similaridade;
 - Posicionar os itens com concavidades emborcadas dentro da caixa;
 - Colocar artigos mais pesados no fundo da caixa, os artigos de peso médio na segunda camada e sobre estes os mais leves;
 - Utilizar caixas metálicas perfuradas e recobertas com embalagens de grau cirúrgico.
 - Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem;
 - Regular a seladora numa temperatura inferior à do papel grau cirúrgico;
 - Selar os pacotes em seladora:

- Obedecer a largura total de 6 mm, na selagem térmica, podendo ser em linha simples, dupla ou até tripla e distante 3 cm da borda e do material;
- A selagem que deve ser livre de fissuras, rugas ou delaminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote;
- Identificar externamente a data (dia, mês e ano) em fita não zebrada. Caso utilize caixas, também deve identificar o nome e quantidade de instrumentais;
- Arrumar os pacotes na autoclave. Colocar na montagem das cargas o papel em contato com o papel e o plástico com o plástico para facilitar a difusão do agente esterilizante (Ver POP de organização da carga da autoclave).

6. REFERÊNCIAS:

- Brasil. RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE MARÇO DE 2012. Agência nacional de vigilância sanitária. Brasília: Ministério da saúde, 2012.
- 3M Brasil. Soluções Integradas para Saúde. Esterilização. Programa de Certificação em Monitorização da Esterilização. Disponível em: <http://multimedia.3m.com/mws/media/5378370/esterilizao.pdf> Acessado em [01/08/2016];
- SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas, 6 ed. São Paulo: SOBECC; 2013.

Elaborado por: GT-Saúde

Aprovado: